

XIX SEMANA DE HISTÓRIA: HISTÓRIA, MEMÓRIA E DEMOCRACIA

23 a 27/09/2019

FSA / FAFIL

Palestrantes e Atividades

23/09	<i>Memória e Resistência Operária</i>
<p>Sebastião Lopes de Oliveira Neto É Coordenador do IIEP - Intercâmbio, Informações, Estudos e Pesquisas. Organizou a Secretaria Executiva do GT dos Trabalhadores na Comissão Nacional da Verdade. Participa do Conselho do Projeto Memória da OSM-SP, que produziu o livro <i>Investigação Operária: empresários, militares e pelegos contra os trabalhadores</i>. Atua no IIEP, instituição que tem desenvolvido trabalhos e projetos para recuperar a memória política das lutas de trabalhadores e trabalhadoras na resistência à ditadura civil-militar (1964-1985); trabalho realizado por meio de atividades diversas, como debates e publicações.</p> <p>Sinopse da palestra: Aborda o trabalho realizado pelo IIEP – Intercâmbio, Informações, Estudos e Pesquisas para recuperar memórias políticas das lutas travadas por trabalhadoras e trabalhadores na resistência à ditadura civil-militar e, também, para responsabilizar empresas que apoiaram o golpe de 1964.</p> <p>Local: Anfiteatro da Fafil</p>	

24/09	<i>Solidariedade, Luta e Resistência no ABC Paulista e o exílio no Chile - 1964/1973</i>
<p>Sandra Aparecida Portuense Carvalho Doutora (2019) e mestre (2013) em História pela PUC-SP. Graduada em Estudos Sociais e História pela Faculdade de Ciências e Letras de Ribeirão Pires (1995). Atualmente é professora da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, e do Colégio Singular Santo André. Autora do livro <i>Ação Popular em Mauá – Resistência e Solidariedade em tempos de ditadura</i>.</p> <p>Sinopse da palestra: Reflete sobre aspectos históricos do período de 1964-1973 pensados da perspectiva da região do ABC e, especificamente, do Jardim Zaíra, bairro da cidade de Mauá. Analisa as diferentes formas de estratégias e dinâmicas das diversas práticas de militantes de organizações políticas, examinando os vários sentidos que as ações de solidariedade adquiriam para aqueles que aqui permaneceram, como também para além das fronteiras nacionais, para os que partiram para o exílio no Chile.</p> <p>Local: Anfiteatro da Fafil</p>	

25/09	Sessão de Comunicação de Pesquisa e lançamento de livro
<p>Comunicação de Pesquisa: Eduardo Reina. <i>O jornalismo investigativo na descoberta dos casos de sequestro de bebês e crianças durante a ditadura no Brasil (1964-1985)</i>. Alessandra Bononi. <i>D. Leopoldina: considerações acerca da relevância política da primeira Imperatriz brasileira</i>. Felipe Augusto Parahybuna. <i>O Patrimônio histórico na cidade de Santo André</i>. João Vitor Garcia do N. Silva. <i>Breves Reflexões sobre “Que Horas Ela Volta”</i>. Gabriel Reis Santos Cavalline. <i>Liberalismo e Escravidão: Contradições na formação do Império do Brasil</i>. Aline Galazine Brito. <i>A luta pelos direitos e garantias indígenas</i>. Olivia de Oliveira G. Machado. <i>Democratização da saúde e acesso a medicamentos</i>.</p> <p>Lançamento de livro: Eduardo Reina. <i>Cativeiro sem fim. As histórias dos bebês, crianças e adolescentes sequestrados pela ditadura militar no Brasil</i>. São Paulo: Alameda Editorial, 2019.</p> <p>Eduardo Reina é formado em Jornalismo (1985) e mestrando na área de Comunicação Social (2019) pela Universidade Metodista de São Paulo. Fez curso de complementação na Organização Internacional do Trabalho (OIT) na Suíça (1993) e extensão na ESPM (1991). Jornalista e escritor. Atuou em jornais e periódicos como diretor de redação, editor executivo, colunista, editor e repórter em São Paulo e interior, como <i>O Estado de S.Paulo</i>, <i>Diário de S.Paulo</i>, <i>Diário do Grande ABC</i>, entre outros. Prestou assessoria de imprensa para empresas, organizações, autarquias governamentais e sindicatos. Ganhou prêmios como Abril (1986, 1987), Estado (2010) e Imprensa Sindical (1993); menção honrosa no prêmio Excelência Jornalística da Sociedade Interamericana de Imprensa (SIP, 2010). Autor dos livros: <i>Depois da Rua Tutoia</i> (2016); <i>No Gravador</i> (2003). Integrante dos livros <i>O Conto Brasileiro Hoje</i>, Vol.5, (2007); <i>Contos e Casos Populares</i> (1984).</p> <p>Local: Anfiteatro da Fafil</p>	

26/09	Resistência e opressão na cultura urbana: pixo e grafite
<p>Alex Silva Nogueira Mestre em Filosofia da Educação pela UNIFESP (2019). Graduado em Filosofia pela UNIFAI-PUC. É professor no Colégio Objetivo do ABC.</p> <p>Sinopse da palestra: Aborda o pixo e grafite como manifestações de resistência, a partir de referenciais amplos, e também de sua expressão na região do ABC, como formas de ampliar os espaços de debate sobre temáticas variadas presentes na sociedade.</p> <p>Local: Anfiteatro da Fafil</p>	

27/09

Memória, Redemocratização e Censura

Antonio Reis Júnior

Doutor pela Faculdade de Educação (UNICAMP, 2010), mestre em Ciências da Comunicação (USP-ECA, 2003), Graduado em História (USP-FFLCH, 1996). É professor no curso de Licenciatura e Bacharelado em História da FSA.

Sinopse da palestra:

Tomando a Lei da Anistia em 1979 como marco fundamental da redemocratização do país, o propósito da palestra é discorrer sobre a construção da memória sobre o período autoritário da conjuntura da distensão política, examinando a disputa de forças antagônicas e as iniciativas de silenciamento da história.

Local: Anfiteatro da Fafil

Eu sou catador. Eu sou trabalhador

Fábio Luiz Cardozo

Autor da exposição fotográfica. Aluno Especial no Mestrado Meio Ambiente e Sustentabilidade (EACH/PROCAM/IEE/USP, 2019). Licenciado e Bacharel em História (FSA, 2017). Há mais de 15 anos atua junto a organizações de catadore(a)s, desenvolvendo e implantando projetos de gestão de resíduos sólidos, que promovem a inclusão social e produtiva. Atualmente é consultor do Programa *Ser + da Braskem*, no estado de São Paulo.

Local: Exposição de painéis no pátio interno da Fafil

Sala ambiente: Quilombo dos Palmares

Exposição temática organizada por alunos do curso de História, problematizando aspectos da história do Quilombo dos Palmares e que aborda, por meio de exposição de materiais diversos, aspectos tais como: religiosidade, identidade, cultura e resistência, entre outros.

Local: Sala 39: Laboratório de Estudos e Pesquisas em História - LEPH

Fundação Santo André
Av. Príncipe de Gales, nº 821 – Santo André
www.fsa.br

Santo André, 18 de setembro de 2019.

Profa Dra. Mirna Busse Pereira

Coordenadora da Comissão Organizadora

da XIX Semana de História: História, Memória e Democracia

Doutora (2005) e mestre (1998) em História Social pela PUC-SP, graduada em História (USP, 1983). Trabalhou no DPH/SMC/SP (1989-1992 e 2001-2003). Desde 2001 leciona no curso História/FSA.

Comissão Organizadora

Ariane Petek (discente)

Giovanna Niero Daniel (discente)

Ingrid Claudiano de Oliveira (discente)

Tiago Jesus General (discente)